

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam conhecimentos de informática, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Ao longo dos últimos anos, a demanda pelo ensino
médio no Espírito Santo diminuiu. O número de matrículas
caiu de 173.650, em 2001, para 139.984, em 2008. Nesse
4 mesmo período, o número de escolas que ofertam o ensino
médio teve um acréscimo de 102 novos estabelecimentos e
atingiu o total de 438 instituições desse grau de ensino.
7 Simultaneamente, a Pesquisa Nacional por Amostra Domiciliar
aponta a sustentação da escolaridade média da população
adulta (25 anos de idade ou mais) no Espírito Santo em 7 anos
10 de estudo, patamar abaixo do necessário para a conclusão do
ensino fundamental (9 anos).

Mantém-se, portanto, a necessidade de se ampliar a
13 taxa de escolarização por meio do declínio na retenção no
ensino fundamental e da maior inclusão de jovens,
especialmente com mudanças nos padrões de atratividade do
16 ensino médio. A conquista de melhores padrões de qualidade
no ensino pode ser uma das vias para se alcançar a maior
cobertura educacional.

19 Em geral, o controle sobre a melhoria contínua da
qualidade educacional é realizado por meio da gestão por
resultados no sistema de ensino e da aplicação de testes
22 padronizados. No Brasil, o Sistema Nacional de Avaliação
consolidou-se concomitantemente às principais reformas
educacionais, com a implantação de três grandes avaliações —
25 o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), o Exame
Nacional do Ensino Médio (ENEM) e o Exame Nacional de
Desempenho de Estudantes (ENADE) —, que abrangem
28 desde a educação básica, formada pelo ensino fundamental e
médio, até o ensino superior.

Internet: <www.ijsn.es.gov.br/> (com adaptações).

Em relação às ideias e estruturas do texto acima, julgue os itens a seguir.

- 1 A escolaridade média da população adulta do Espírito Santo indica que a maior parte desse contingente concluiu o ensino fundamental.
- 2 A diminuição da reprovação no ensino fundamental é um dos fatores que podem assegurar a ampliação da taxa de escolaridade da população.
- 3 A melhoria do ensino pode ser, para os estudantes, um fator de atratividade que assegura maior cobertura educacional para a população.
- 4 Prejudica-se a correção gramatical do período ao se substituir o segmento “é realizado” (l.20) por **realiza-se**.
- 5 Na linha 23, o emprego do acento grave em “às principais” justifica-se pela regência de “concomitantemente”, que exige preposição **a**, e pela presença de artigo definido feminino plural antes de “principais”.

1 Os alunos de uma escola localizada na zona rural de
Sooretama participaram, durante todo o mês de fevereiro, de
atividades especiais com o objetivo de resgatar a cultura
4 carnavalesca. O projeto **No Compasso das Marchinhas** foi
realizado pelos professores da área de Linguagens e Códigos
e envolveu os estudantes de 5.^a a 8.^a série do ensino
7 fundamental e também os do ensino médio.

Os estudantes trabalharam com informações sobre a
origem das marchinhas e sua importância ao longo dos anos.
10 Também conheceram os intérpretes, os compositores e as
principais canções desse estilo, típico do Carnaval. Depois foi
a vez dos próprios estudantes produzirem paródias das
13 marchinhas e confeccionarem máscaras e fantasias. Os alunos
fizeram ainda uma pesquisa com expressões carnavalescas em
inglês e produziram cartazes.

16 As paródias, coreografias e fantasias foram
apresentadas para cerca de 380 alunos em um desfile, com um
casal representando cada turma. Durante as apresentações,
19 todos os presentes usaram as máscaras confeccionadas em sala
de aula.

Segundo uma das professoras que coordenam o
22 trabalho, o projeto teve grande aceitação: “Foi algo muito
divertido de se trabalhar em sala de aula. Os alunos gostaram
porque muitas vezes ouviam as marchinhas, mas não tinham
25 esse conhecimento”. De acordo com a diretora da escola, o
projeto proporcionou a integração de diversas disciplinas.

Internet: <www.educacao.es.gov.br/> (com adaptações).

Julgue os itens seguintes, relativos às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima.

- 6 O segmento “durante todo o mês de fevereiro” (l.2) está escrito entre vírgulas por tratar-se de expressão apositiva.
- 7 A expressão “desse estilo” (l.11) é elemento coesivo que retoma o antecedente “marchinhas” (l.9).
- 8 Infere-se das informações do texto que os alunos elaboraram outras letras novas para as marchinhas originais.
- 9 O emprego de vírgula após “apresentações” (l.18) justifica-se por isolar adjunto adverbial de lugar.
- 10 O texto é predominantemente narrativo.

1 Uma escola estadual de ensino médio, em Serra,
lançou a edição 2010 do projeto **Ajuda Nós**, com o tema dia
da paz do século XXI. O objetivo é o trabalho em conjunto
4 com as famílias dos alunos no combate às drogas e aos
conflitos familiares.

A ideia surgiu em um evento voltado para a família
7 organizado a partir do projeto da Secretaria de Estado da
Educação (SEDU) **Família Presente na Educação**, que
incentiva a união entre família e escola na busca de uma
10 educação de qualidade. A frase “Ajuda Nós” veio do pedido
de ajuda de uma mãe que buscava auxílio para solucionar os
conflitos com o filho.

13 Inicialmente, as reuniões eram feitas somente com os
pais de alunos que apresentavam algum problema na escola.
Contudo, o projeto logo se estendeu para outros pais
16 interessados em saber como lidar com os filhos. As reuniões
com as famílias são realizadas uma vez por mês e contam com
a participação de especialistas da área de aconselhamento
19 familiar, que orientam os pais sobre a criação dos filhos.

O **Família Presente na Educação** constitui-se de
ações efetivas de articulação entre a família e a escola pela
22 educação das crianças e jovens capixabas. Entre os seus
objetivos, estão: fortalecer e aprofundar a relação escola e
família; aproximar as famílias das ações pedagógicas da escola;
25 buscar o diálogo entre a família e a escola, definindo limites e
possibilidades de cada uma; contribuir para a construção da
identidade, autonomia, autoestima e perspectiva do estudante;
28 e incentivar e fortalecer a participação e a organização coletiva
de todos os segmentos da escola. Em 2009, o projeto esteve
presente em 65 escolas estaduais localizadas em Cariacica,
31 Viana, Vila Velha, Serra e Vitória. Para 2010, o projeto deve
atingir 100% das escolas da rede estadual.

Internet: <www.educacao.es.gov.br/> (com adaptações).

Com base nas estruturas linguísticas do texto acima, julgue os itens
que se seguem.

- 11 As palavras “famílias”, “auxílio” e “área” recebem acento gráfico com base em justificativas gramaticais diferentes.
- 12 O emprego de acento grave em “às drogas” (l.4) justifica-se pela regência de “trabalho” (l.3) e pela presença de artigo definido feminino.
- 13 O termo “Contudo” (l.15) pode, sem prejuízo para a correção gramatical e para as informações originais do período, ser substituído por qualquer um dos seguintes: Porém, Todavia, Entretanto, Embora, Se bem que, Porquanto.
- 14 O emprego de vírgula logo após “aconselhamento familiar” (l.18-19) justifica-se para isolar oração explicativa subsequente.
- 15 Os sinais de ponto e vírgula das linhas 24, 26 e 27 podem, sem prejuízo para a correção gramatical e para a clareza do texto, ser substituídos por vírgulas.

A Terra tremeu, rachou, congelou, esquentou e gerou ondas gigantes. Milhares de pessoas morreram e milhões perderam casa, saúde e sustento. Tudo em três meses. O começo de 2010 foi marcado por uma combinação de desastres naturais.

O Globo, Planeta Terra, mar./2010, p. 3.

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando as múltiplas implicações do tema por ele abordado, julgue os itens seguintes.

- 16 Entre os desastres naturais a que o texto alude, podem ser destacados os terremotos que abalaram gravemente dois países americanos, o Haiti e o Chile.
- 17 Cientistas demonstram preocupação com as variações climáticas que envolvem o planeta nos últimos tempos, conferindo especial destaque ao fenômeno do aquecimento global.
- 18 Nesta década, a ação conjunta de governos e de organismos internacionais obteve pleno êxito na preservação dos recursos hídricos, fazendo da escassez de água um problema restrito ao passado.
- 19 Há consenso entre os cientistas de que o aquecimento global é o fator determinante para a existência de terremotos e *tsunamis*.
- 20 No período citado no texto, o Hemisfério Norte viveu a experiência de um inverno bastante rigoroso.

Mais de 150.000 pessoas vão às ruas, no Rio de Janeiro, protestar contra uma emenda que reduz drasticamente os ganhos do estado com o petróleo — e faz refletir sobre a melhor maneira de dividir tamanha riqueza. O Rio, que detém 83% da produção nacional, perderia algo como 7,3 bilhões de reais por ano, dinheiro suficiente para pôr em xeque obras de infraestrutura que o governo do estado já garantiu que colocaria de pé até 2016, ano em que se realizarão os jogos olímpicos na cidade.

Veja, 24/3/2010, p. 76 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a abrangência do tema por ele tratado, julgue os itens que se seguem.

- 21 Uma característica marcante dos dias atuais é a mudança de orientação das passeatas populares, agora voltadas para a contestação dos regimes politicamente autoritários.
- 22 Diferentemente do que ocorre no Oriente Médio, a quase totalidade do petróleo brasileiro é extraída em terra, restando muito pouco a ser explorado na plataforma marítima.
- 23 O domínio da tecnologia para a extração do óleo em águas profundas faz da PETROBRAS referência internacional no setor.
- 24 Uma das razões para a rediscussão em torno da distribuição do dinheiro proveniente dos *royalties* do petróleo é a estimativa hoje existente a respeito das gigantescas jazidas sob a área do pré-sal.
- 25 A passeata citada no texto sugere que o Rio de Janeiro seria o único estado brasileiro a ser prejudicado pela emenda que promove nova divisão dos *royalties* relativos à extração de petróleo no Brasil.

Julgue os itens a seguir, acerca de noções de informática.

- 26 O conceito de *intranet* refere-se a um ambiente semelhante ao da Internet e ambos os tipos de rede permitem ofertar os mesmos serviços, como acesso a páginas *web*, mas os protocolos de comunicação usados por essas redes são diferentes.
- 27 No Internet Explorer, no *menu* Favoritos, há recurso que auxilia a localização dos sítios mais visitados pelo usuário. Esses sítios ficam automaticamente cadastrados no computador após o quinto acesso realizado pelo usuário, e uma lista de histórico de páginas visitadas com frequência é disponibilizada.
- 28 Nos navegadores de Internet, é possível acessar sítios digitando-se diretamente na barra correspondente o endereço do sítio que se deseja acessar ou a partir de uma lista de *links* disponíveis em um hipertexto.
- 29 Uma das opções de correio eletrônico denomina-se *webmail*. Nesse caso, o acesso ocorre via *web* por meio de uma conta pessoal de cada usuário.
- 30 Por meio do Microsoft Outlook, o usuário pode baixar suas mensagens para o computador em uso, confeccionar a resposta a essas mensagens enquanto está desconectado da rede, e enviá-las aos devidos destinatários quando se conectar de novo. Uma cópia dessas mensagens pode ser armazenada no servidor para que o usuário as acesse a partir de outras localidades.
- 31 É possível selecionar um trecho de um documento em edição no Microsoft Word e, após essa seleção, excluí-lo, formatá-lo ou copiá-lo, entre outras tarefas.
- 32 No Microsoft Excel, para se atribuir uma função a um intervalo de células, é correto utilizar o sinal de três pontos entre a referência inicial e a referência final do intervalo, como, por exemplo, em =SOMA(C3...C20).
- 33 Antivírus corretamente instalados e funcionando adequadamente na máquina em uso previnem a contaminação por vírus e realizam, automaticamente, cópias de segurança dos arquivos salvos no computador.
- 34 Disco rígido externo pode ser usado para realização de cópia de segurança. Nesse caso, é desnecessário manter uma cópia dos arquivos no disco rígido do computador de origem.
- 35 Uma das formas de se organizar o disco rígido de um computador é por meio da criação de partições. Por exemplo, um disco rígido de 60 GB pode ser dividido em 3 partições de 20 GB cada, às quais é possível atribuir letras como D:, G:, H:, de forma a facilitar a gravação e a localização de arquivos para diversas finalidades.

CONHECIMENTOS COMPLEMENTARES

Acerca do disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) — Lei n.º 9.394/1996 — e suas alterações, julgue os itens subsequentes.

- 36 A Lei n.º 11.274/2006 alterou dispositivos da LDB, dispondo sobre a duração de nove anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos seis anos de idade.
- 37 A igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola e a garantia do padrão de qualidade são princípios orientadores do ensino brasileiro previstos na LDB.
- 38 Quanto ao ensino médio, etapa final da educação básica, a LDB enfatiza seu caráter de terminalidade, deixando de disciplinar, entre suas finalidades e diretrizes, a possibilidade e a habilitação para o prosseguimento de estudos.
- 39 Entre as incumbências dos professores, a LDB estabelece a participação docente na elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.

Com base no que estabelece a Resolução n.º 1.286/2006, do Conselho Estadual de Educação, que fixa normas para a educação no sistema estadual de ensino do estado do Espírito Santo, julgue os itens a seguir.

- 40 O estabelecimento de ensino poderá recusar a matrícula, no ensino fundamental, de crianças que não disponham de documentos de identificação e de escolarização anterior.
- 41 O ensino médio constitui direito de todos e dever do Estado com progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade, cabendo ao poder público estadual oferecer, prioritariamente, o ensino médio público.
- 42 A avaliação do aluno do ensino fundamental e médio incidirá sobre sua aprendizagem, aferida com prevalência dos aspectos qualitativos e dos resultados ao longo do período letivo, sem levar em conta sua assiduidade ou frequência.

Julgue os itens que se seguem, acerca do Estatuto da Criança e do Adolescente.

- 43 A adoção, como modalidade artificial de filiação, é considerada medida excepcional e poderá ser revogada a qualquer tempo, desde que preenchidos os requisitos legais.
- 44 Em razão da liberdade que é conferida ao professor para elaborar seus próprios critérios de avaliação, não é permitido aos alunos recorrer às instâncias escolares superiores para pedir revisão das regras estabelecidas.
- 45 Visando à proteção dos menores, encontra sustento no estatuto a expedição de portaria firmada pela autoridade judiciária local proibindo menores de idade desacompanhados dos pais ou responsáveis de circular pelas ruas após determinado horário, medida esta que ficou conhecida na sociedade como toque de recolher.

Com base nas disposições contidas na Constituição Federal de 1988 (CF) acerca da educação, cultura e desporto, assim como na Emenda Constitucional (EC) n.º 53/2006, julgue os itens de 46 a 49.

- 46 O ensino religioso é obrigatório para todos os alunos com inscrição efetivada em escolas públicas em razão de a CF estipular ser o Brasil um estado confessional.
- 47 A CF determina que os estados e o Distrito Federal (DF) apliquem, no mínimo, 25% da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, em manutenção e desenvolvimento do ensino.

- 48 As cotas estaduais e municipais da arrecadação da contribuição social do salário-educação serão distribuídas proporcionalmente ao número de menores com idade estipulada para ingressar na educação básica na respectiva localidade.
- 49 Uma das novidades trazidas pela EC n.º 53/2006 foi estabelecer o dever do Estado em garantir a educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças de até 5 anos de idade.

Com relação à Lei n.º 11.494/2007, que regulamenta o FUNDEB, julgue os próximos itens.

- 50 A lei instituiu em cada estado e no DF um fundo de natureza contábil, com receita discriminada, que se destina à manutenção e ao desenvolvimento da educação básica pública e à valorização dos trabalhadores em educação, com vigência até o ano de 2014.
- 51 É vedada a utilização dos recursos como garantia ou contrapartida de operações de crédito, internas ou externas, contraídas pelos estados, pelo DF ou pelos municípios que não se destinem ao financiamento de projetos, ações ou programas considerados como ação de manutenção e desenvolvimento do ensino para a educação básica.

As teorias da aprendizagem podem ser reunidas em duas categorias: as teorias do condicionamento e as teorias cognitivistas. A respeito desse assunto, julgue o item a seguir.

- 52 Para as teorias comportamentalistas, a aprendizagem é uma experiência que não deve ser entendida como uma resposta a estímulos.

Segundo os princípios da *gestalt*, a percepção é um elemento importante na compreensão do comportamento humano. Com relação à *gestalt*, julgue os itens que se seguem.

- 53 A *gestalt* considera importante como o aluno percebe os estímulos fornecidos em sala de aula, porém não considera esses dados importantes para o desenvolvimento da aprendizagem.
- 54 Os princípios da *gestalt* estão voltados explicitamente para o estudo do fracasso escolar.
- 55 No processo ensino-aprendizagem, o contexto em que o estímulo ocorre e é percebido pelo aluno é considerado elemento importante.

As teorias de Piaget e Vigotsky abordam o desenvolvimento mental do ser humano, contudo sob perspectivas diferentes. Enquanto Piaget adota um modelo biológico de desenvolvimento, Vigotsky enfatiza o modelo sociointeracionista. Com relação a esse assunto, julgue os itens subsequentes.

- 56 A assimilação é um processo cognitivo em que uma pessoa integra novo conhecimento, conceito, ideia, experiência ou dado perceptual aos esquemas ou padrões de comportamentos já existentes.
- 57 Tanto na abordagem construtivista de Piaget, quanto na sociointeracionista de Vigotsky, a aprendizagem é considerada a força propulsora para o desenvolvimento intelectual da criança.

Segundo a teoria behaviorista, o comportamento é resultante da interação entre aquilo que o indivíduo faz e o ambiente onde o seu fazer acontece. A esse respeito, julgue o próximo item.

- 58 O uso do reforço positivo, na prática de ensino, é uma estratégia adotada pelos professores para aumentar a probabilidade de o aluno dar respostas de acordo com os objetivos esperados.

Com relação ao fracasso escolar, julgue o item abaixo.

- 59 Atualmente, as políticas voltadas para erradicação do fracasso escolar são estruturadas em torno de projetos de ação que favorecem a criação de espaços para reflexão e intervenção na prática docente concreta por meio da formação continuada dos professores.

No sistema de ensino, a prática de compartimentalização do saber e da inteligência e a visão reducionista das coisas rompem com a complexidade do mundo. Acerca desse assunto, julgue o próximo item.

- 60 A educação deve favorecer a aptidão natural da mente em formular e resolver problemas essenciais e deve estimular o uso da inteligência geral, predominante no período da infância e extinta na adolescência em razão do aprendizado dos princípios reducionistas das coisas.

Julgue os itens que se seguem, relativos à avaliação escolar.

- 61 A avaliação deve acontecer sempre ao final do conteúdo ministrado para que o professor possa descobrir o que o aluno não aprendeu.
- 62 A avaliação formativa tem por objetivo informar, ao professor, ao longo do processo de ensino-aprendizagem, sobre a forma como conduz a disciplina e as competências do aluno em cada fase. Por meio dessa avaliação podem-se sugerir mudanças nos métodos ou nas abordagens utilizadas pelo professor.
- 63 A avaliação diagnóstica é utilizada para identificar as patologias que impedem a criança de aprender na escola.
- 64 A atribuição de notas é preponderante na avaliação formativa.
- 65 Defesas de projetos, dissertações e teses são instrumentos válidos de avaliação.

Quanto aos instrumentos e aos objetivos da avaliação, julgue os itens subsequentes.

- 66 Os resultados da avaliação somativa configuram importantes instrumentos de avaliação da instituição educacional, visto que podem nortear decisões de política educacional, de formação docente e de inovações metodológicas, que contribuam para melhorar a qualidade do ensino.
- 67 Provas orais ou escritas, questionários e redações são instrumentos da avaliação formal. Os juízos de valor emitidos pelo professor sobre as competências dos alunos fazem parte do plano da avaliação informal.
- 68 Ao propor a discussão sobre determinado assunto, o professor, por meio das opiniões expressas, pode avaliar os valores éticos que norteiam os comportamentos dos alunos. Pelas notas atribuídas às falas, o professor pode determinar o nível de conhecimento dos alunos.
- 69 A LDB prevê a avaliação do aluno pelo professor, assim como a avaliação do sistema educacional.
- 70 A LDB recomenda que o professor escolha, logo no início do ano, o tipo de avaliação que utilizará ao final do conteúdo ministrado, pois, assim, garantirá a segurança dos resultados alcançados.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Um tempo diferente

1 Se muitos adultos têm dificuldade de lidar com tantas
necessidades modernas, as crianças — com menos defesas para
“loucuras” — estão mais sujeitas a problemas advindos de uma
4 agenda cheia. “É uma questão muito séria, que precisa ser
repensada. O tempo cronológico difere muito de pessoa para
pessoa. Três horas para uma criança é uma faixa de tempo
7 completamente diferente para outra criança e seus usos são
diferentes também”, esclarece Sílvia Fichmann, educadora e
sócia-diretora do portal Soluções Educacionais Inovadoras.
10 De acordo com a educadora, a participação de pais, da escola
e da própria criança ou adolescente na organização da agenda
de atividades é fundamental. “Só assim a agenda dessas
13 crianças e adolescentes vai poder refletir exatamente as
necessidades deles”, defende.

Pedro Jansen. *Revista da Cultura*, v. 30, jan./2010 (com adaptações).

A respeito de aspectos de grafia e de pontuação do texto acima,
julgue os itens seguintes.

- 71 O acento na forma verbal “têm” (ℓ.1) marca a terceira pessoa do plural, de forma a diferenciá-la da forma verbal de terceira pessoa do singular do verbo **ter**.
- 72 No vocábulo “loucuras” (ℓ.3) e no trecho “É uma questão muito séria, (...) são diferentes também” (ℓ.4-8) as aspas foram empregadas com a mesma finalidade.
- 73 Os travessões empregados nas linhas 2 e 3 poderiam ser substituídos por vírgulas, sem prejuízo para os sentidos do texto.
- 74 A palavra “sócia-diretora” (ℓ.9) também estaria corretamente grafada da seguinte forma: **sociodiretora**.

Bom profissional se faz na escola

1 Especialistas concordam que é papel do
ensino fundamental e médio — e não apenas da
universidade — cooperar de alguma forma no processo de
4 formação dos futuros profissionais. Isso não implica ensinar
jovens estudantes a mexer com planilhas de cálculos ou a
empreender um novo negócio. Requer, sim, dar-lhes recursos
7 para lidar com a realidade e a competição, por exemplo — que
um dia virá. Então, a dúvida que permanece é: nossas escolas
de fato cumprem essa tarefa? Carlos Alberto Ramos, professor
10 do Departamento de Economia da Universidade de Brasília
(UnB), aponta falhas nessa missão. Ele identifica um abismo na
transição entre o sistema escolar e o mercado de trabalho.
13 O despreparo dos jovens, portanto, é patente. “Desde cedo, é
preciso ensinar as crianças a pensar e a se adequar a novas
realidades”, diz Ramos. “Elas contam, inclusive, com uma
16 vantagem para isso: são mais flexíveis a mudanças e estão
sempre abertas a novas tecnologias”. Infelizmente, conclui o
especialista, não é isso que acontece nas escolas.

Marina Dias. *Veja on-line*, 4/9/2009 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, acerca de aspectos linguísticos do texto
acima apresentado.

- 75 O verbo “cooperar” (ℓ.3) é formado pelo processo de aglutinação, visto que possui prefixo **co-** acoplado à palavra primitiva **operar**.
- 76 Em “Requer, sim, dar-lhes” (ℓ.6), é facultado, segundo as normas gramaticais, o emprego do pronome oblíquo proclítico ao verbo, devido à presença do advérbio “sim”.
- 77 No período “O despreparo dos jovens, portanto, é patente” (ℓ.13), as palavras “despreparo” e “patente” têm a mesma classificação morfológica.
- 78 O advérbio “Infelizmente” (ℓ.17) é formado pelo processo de derivação parassintética, visto que possui prefixo **in-** e sufixo **-mente** acoplados à palavra primitiva **feliz**.

O computador não ensina nada sozinho

1 Não há como a escola negar a existência do
computador e da Internet e ensinar apenas à moda antiga. Sítios
de pesquisa, redes sociais e *software* fazem parte do processo
4 de socialização dos alunos tanto quanto os livros e a televisão.
Se é impossível virar as costas para a tecnologia, como tirar
proveito dela a favor da educação? A pergunta pode parecer
7 simples, mas é uma preocupação constante entre pesquisadores
e professores. “O computador é apenas mais uma ferramenta.
O livro didático, o dicionário e a lousa devem continuar sendo
10 usados”, diz Maria Cristina Lindstron, professora de História
do ensino básico.

Juliana Vines. *Gazeta do Povo*, 17/3/2010 (com adaptações).

A respeito das estruturas linguísticas do texto acima, julgue os próximos itens.

- 79 Em ambas as ocorrências na linha 2, a conjunção “e” introduz oração coordenada sindética aditiva.
- 80 A conjunção “mas” (ℓ.7) introduz uma oração que estabelece, com o que se afirma anteriormente no período, uma relação de oposição.

O discreto charme das lojas de rua

1 Para quem tem vinte e poucos anos, o *shopping center*
é a maior referência de comércio, principalmente quando o
assunto é roupa. Mas nem o *marketing* dos templos de
4 consumo — que inclui a questão de segurança e a concentração
de serviços — tirou a força e, porque não dizer, o charme das
resistentes lojas de rua. O atendimento especial é uma das
7 estratégias de maior sucesso para esses estabelecimentos,
principalmente daqueles conhecidos como butiques, nome
tradicional de lojas mais sofisticadas. Quem chega na Dona
10 Lusso, no Bigorrilho, é recebido por um manobrista, que, na
saída, leva as sacolas até o carro. A loja tem segurança na
porta, é climatizada, bem iluminada e espaçosa. As melhores
13 clientes recebem telefonemas regulares informando sobre as
coleções. Também podem olhar os catálogos das grifes e
encomendar as peças, que chegam em dois dias. “O trabalho na
16 rua é mais pessoal e intenso. No *shopping*, a venda depende de
quem passa pelo corredor e resolve entrar. Aqui, fazemos um
trabalho constante de comunicação”, conta Karimi Preuss.

Daniela Neves. *Gazeta do Povo*, 21/3/2010 (com adaptações).

A partir do texto acima e considerando seus aspectos gramaticais, julgue os itens subsequentes.

- 81 O termo “a maior referência de comércio” (ℓ.2) exerce a função sintática de predicativo do sujeito na oração em que ocorre.
- 82 O trecho “nome tradicional de lojas mais sofisticadas” (ℓ.8-9) funciona como aposto do vocábulo “butiques”.
- 83 No trecho “recebido por um manobrista, que, na saída, leva as sacolas até o carro” (ℓ.10-11), o termo sublinhado é um pronome relativo e inicia uma oração adjetiva.
- 84 A referência do sujeito de “recebem telefonemas regulares” (ℓ.13) e do sujeito de “podem olhar” (ℓ.14) é a mesma.

Vai maionese?

1 No Brasil, consumimos quase cem mil toneladas de
maionese por ano. Ela está presente em 70% dos lares
brasileiros e pode, sim, fazer parte de uma alimentação saudável.
4 Esse é aquele tipo de produto que você devora com prazer —
e com uma pontinha de culpa. Afinal, quem nunca ouviu que
maionese é sinônimo de produto supergorduroso? Mas, apesar
7 do passado um tanto sombrio, especialistas liberam o alimento
da fama de vilão. O segredo é escolher pelo rótulo e manejar
na quantidade. Mistura de água, óleo vegetal, ovo, limão ou
10 vinagre, a maionese industrial contém gorduras de boa
qualidade, poli-insaturadas e monoinsaturadas, além de ácidos
graxos essenciais, como o ômega 3 e o ômega 6, não
13 produzidos pelo nosso corpo.

Adriana Czelusniak. *Gazeta do Povo*, 21/3/2010 (com adaptações).

Com base na grafia dos vocábulos e nas estruturas linguísticas do texto acima, julgue os itens seguintes.

- 85 Vocábulos como “sinônimo” e “rótulo” são acentuados por serem proparoxítonos.
- 86 No trecho “especialistas liberam o alimento da fama de vilão” (ℓ.7-8), a forma verbal é transitiva direta.
- 87 A forma verbal “produzidos” (ℓ.13) está flexionada no plural para concordar com “gorduras de boa qualidade, poli-insaturadas e monoinsaturadas” (ℓ.10-11) e “ácidos graxos essenciais, como o ômega 3 e o ômega 6” (ℓ.11-12).

Em cada um dos próximos itens, é apresentado um segmento de texto, ao qual se segue uma assertiva a ser julgada no que diz respeito à análise gramatical desse segmento ou ao emprego de um de seus elementos.

- 88 “— Socorro! Estou com muita dor, preciso de ajuda, chamem os bombeiros!” — Esse trecho é formado por duas frases nominais e duas orações.
- 89 “Não estou bem certo, mas deve fazer cinco anos que não a vejo” — Nesse trecho, também seria correto, segundo as normas gramaticais, o emprego da forma verbal **devem**, no plural, caso em que esta concordaria “com cinco anos”.
- 90 “Na reunião realizada no último mês, coordenador e secretária adjuntos discordaram entre si, o que prejudicou a votação” — Nesse período, o termo “adjuntos” poderia ser empregado também no feminino singular, o que atenderia às normas gramaticais, mas tornaria o trecho ambíguo.
- 91 “A cantora começa a ensaiar assim que a plateia a ovaciona” — As partículas **a**, na ordem em que aparecem no período, são classificadas, respectivamente, como: artigo, pronome, artigo, preposição.
- 92 “Os padrinhos esperam angustiados, a notícia do nascimento da criança” — Nesse período, a vírgula foi empregada corretamente.
- 93 “Minha mãe achou-a meio triste, com ar desolado” — Nesse trecho, o termo sublinhado é classificado como advérbio.
- 94 “Ele iniciou o discurso inflamado, assim que eu cheguei” — A conjunção sublinhada introduz uma oração de valor explicativo.
- 95 “Precisam-se de operários com experiência comprovada” — A forma verbal sublinhada está corretamente flexionada no plural porque concorda com o sujeito cujo núcleo está no plural.

Texto para os itens de 96 a 109

1 Se se quer melhorar a cultura do país não se há de
pensar como político, mas como estadista, sem esperar que a
medida surta efeito em próxima eleição; porque educação é
4 dessas coisas que uma geração planta hoje para só os netos
colherem os frutos sazonados. E não é trabalho só dos
governos nem só da escola; é trabalho em que se deve
7 empenhar toda a sociedade, com todas as suas agências de
cultura, se não quiser ser engolida ela própria pela barbárie.

Em matéria de língua portuguesa, recomenda-se algo
10 conhecido pela ineficácia cultural: a língua viva do povo. Além
da ineficácia cultural, ela não precisa ser ensinada: o aluno já
é falante competente nela. O que a escola tem por missão é,
13 não desprezando esse patrimônio linguístico importante para o
trato diário da convivência entre os iguais, acrescentar-lhe o
patrimônio da língua de cultura, o veículo exclusivo de
16 intercâmbio em situações especiais de expressão do discurso
literário, científico, artístico, religioso, comercial,
administrativo, burocrático, isto é, nas situações em que a
19 pessoa ultrapassa os limites dos iguais para atingir os limites do
mundo. Educar é justamente guiar para fora dos angustos
limites da pessoa humana.

22 Os antigos tinham desta língua de cultura — que não
é toda a realidade de uma língua — perfeita noção e de onde
ela poderia ser aprendida. Hoje o que se pratica? Sob a
25 alegação, correta em tese, mas falsa quando mal entendida, de
que “o professor deve chegar ao aluno”, fala-se exclusivamente
e se permite escrever também exclusivamente na língua
28 espontânea do povo. Ensina-se esta modalidade popular, que
o aluno já sabe, e se deixa de ensinar aquilo de que ele vai
amanhã precisar. Com a ideia de chegar até o aluno, essa
31 prática pedagógica não estimula que o aluno percorra o
caminho inverso: chegar ao professor, e não só o professor a
ele.

34 Alega-se que tal procedimento normativo cerceia a
“liberdade” do aluno, impondo-se-lhe “a língua da classe
dominante”. Esta alegação, ideológica e não idiomática,
37 desconhece ou, o que é pior porque consciente, finge
desconhecer que não se trata nem de imposição, nem de classe
dominante. É uma contingência da própria historicidade do
40 homem, da sua convivência com os outros, e o modelo a
seguir; não é a língua da Corte — como dizia Fernão de
Oliveira no seu tempo — mas a língua dos que falam melhor.

Evanildo Bechara. Educação linguística às avessas. In: Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 16/2/2005. Internet: <www.academia.org.br> (com adaptações).

A partir da estrutura do texto e com base em suas ideias acerca de ensino de língua portuguesa, julgue os itens de 96 a 101.

- 96 O professor de língua portuguesa deve valer-se do tipo de linguagem utilizado pelo aluno para se aproximar dele, mas não deve negligenciar o ensino da língua culta em favor da língua espontânea.
- 97 Aluno e professor, cada qual a seu modo, empregam com proficiência a língua de que são falantes; nesse sentido, é correto afirmar que ambos dominam níveis de linguagem análogos.
- 98 Ensinar o padrão culto da língua portuguesa ao aluno significa possibilitar a ele o acesso a diversos setores da sociedade aos quais muitos não têm acesso.

99 Como forma de relacionar os parágrafos, o autor usa expressões como “desta língua de cultura” (l.22) e “tal procedimento normativo” (l.34), o que confere coerência ao texto e favorece sua unidade.

100 A ‘língua da classe dominante’ (l.35-36) a que se refere o texto é a língua do povo, das classes sociais menos favorecidas, que constituem a maior parte da população brasileira e, por isso, dominam o país.

101 Infere-se do texto que a responsabilidade pelo ensino da leitura e produção de textos é exclusiva do professor de língua portuguesa.

Ainda com base no texto, julgue os itens a seguir, acerca de tipologia textual e de funções e figuras de linguagem.

102 Predominam no texto as funções conativa e metalinguística.

103 O termo “antigos” (l.22) designa uma metonímia.

104 O período situado entre as linhas 22 e 24, em que há epístrofe, pode ser reescrito, sem prejuízo sintático ou semântico ao texto, da seguinte forma: Os antigos tinham perfeita noção desta língua de cultura — que não é toda a realidade de uma língua — e de onde ela poderia ser aprendida.

105 O texto encaixa-se na categoria dos textos dissertativo-argumentativos, tendo em vista que o autor defende uma ideia — a de que somente a educação pode promover melhorias na cultura de um povo — e, para tanto, usa argumentos, os quais envolvem o ensino do português nas escolas.

Com base no vocabulário utilizado no texto e nos seus aspectos semânticos, julgue os itens seguintes.

106 Os dois primeiros vocábulos do texto constituem caso de homonímia.

107 No trecho “educação é dessas coisas que uma geração planta hoje para só os netos colherem os frutos sazonados” (l.3-5), a forma verbal “planta” foi usada em sentido denotativo.

108 São, respectivamente, antônimo do vocábulo “sazonados” (l.5) e sinônimo de “patrimônio” (l.13) os termos **saudáveis** e **riqueza**.

109 O período “E não é trabalho só dos governos nem só da escola; é trabalho em que se deve empenhar toda a sociedade, com todas as suas agências de cultura, se não quiser ser engolida ela própria pela barbárie” (l.5-8) é ambíguo, tendo em vista que o pronome “ela” pode referir-se tanto à palavra “escola” quanto a “sociedade” ou “cultura”.

1 O ensino do português muitas vezes difunde a crença
de que existe uma maneira “certa” de usar a língua, e que essa
é a única maneira aceitável; todas as outras são “erradas”,
4 devem ser evitadas. Isso é reforçado por colunas em jornais,
gramáticas escolares, livros de “não erre mais” e a pressão
social de todo momento. Essa atitude, com suas perniciosas
7 conseqüências, tem sido objeto de crítica por parte de
linguistas e professores, mas continua muito presente na escola
e na vida.

10 Não há a menor base linguística para a distinção entre
“certo” e “errado” — o linguista se interessa pela língua como
ela é, e não como deveria ser. Imagine-se um historiador que
13 descobre que determinado povo antigo praticava sacrifícios
humanos. Ele, pessoalmente, pode desaprovar esse costume,
mas nem por isso tem o direito de afirmar que os sacrifícios
16 não ocorriam — um fato é um fato, e precisa ser respeitado.
No entanto, quantas vezes não nos dizem que a palavra
chimpanzé “não existe” (porque o “certo” seria *chimpanzé*)?
19 Dizer isso é desrespeitar o fato de que milhões de pessoas
dizem *chimpanzé*. (...) Vemos aqui então uma oposição entre
gramáticas prescritivas (ou normativas), que tentam estabelecer
22 como as pessoas devem falar ou escrever, e gramáticas
descritivas, que procuram descrever como é que as pessoas
realmente falam ou escrevem.

25 A oposição entre “certo” e “errado” muitas vezes
corresponde, no fundo, à oposição — essa, sim, legítima —
entre língua falada e língua escrita. É fato que a gente não
28 escreve como fala. Mas se é errado escrever *me dá ele aí* em
uma carta formal de pedido de emprego, é igualmente errado
sentar à mesa do bar e dizer *dê-me esse copo*. Cada variedade
31 da língua é apropriada em seu contexto próprio, e os falantes
sabem isso muito bem, tanto é que empregam com toda a
segurança a variedade adequada à situação do momento.

34 Uma pessoa que não consegue se libertar da sensação
de que certas formas da língua são “feias”, “erradas” ou de
alguma maneira desagradáveis deveria procurar outra
37 profissão que não a de linguista ou professor de línguas.

Mário A. Perini. Descrição e prescrição. In: Princípios de linguística
descritiva. São Paulo: Parábola Editorial, 2006, p. 21-3 (com adaptações).

Com base na estrutura e nas ideias do texto ao lado — **Descrição e Prescrição**, de Mário A. Perini —, julgue os itens subsequentes.

110 O vocábulo “gramáticas” (ℓ.21 e 22), empregado no plural, é polissêmico.

111 Ocorre elipse, ou zeugma, em “o linguista se interessa pela língua como ela é, e não como deveria ser” (ℓ.11-12).

112 Ao afirmar que “Cada variedade da língua é apropriada em seu contexto próprio” (ℓ.30-31), o autor reconhece a existência de níveis de linguagem.

113 O autor defende que tomar partido de certas ideias preconcebidas é prática consentânea à docência.

Julgue os itens que se seguem, relativos a interpretação, produção, tipos e gêneros de textos.

114 É importante ler o texto mais de uma vez para fazer dele uma boa análise. Uma única leitura pode ser superficial e deixar passar despercebidos aspectos importantes do assunto tratado.

115 Palavras ou expressões que retomam termos já mencionados no texto, tais como os pronomes, têm âmbito de ação reduzido ao parágrafo, ou seja, só podem ter como referente o que já foi citado dentro do parágrafo em que ocorrem.

116 Em um texto descritivo, deve-se procurar transmitir a imagem que se percebe de uma coisa ou lugar a partir dos sentidos da visão, da audição, do olfato, do tato e do paladar.

117 Embora o parágrafo, em princípio, desenvolva uma ideia central a partir da qual outras secundárias se associem, ele pode apresentar diferentes tipos de estruturação.

118 Anedota, autobiografia e história em quadrinhos são gêneros textuais narrativos.

119 Os tipos textuais são classificados em decorrência da predominância de um tipo sobre os demais em um mesmo texto, já que tipos textuais puros não existem.

120 O nível de linguagem utilizado e a presença do interlocutor são fatores que diferenciam cartas familiares de dissertações.